

THEODOR WILLE

uma tradição de trabalho através dos séculos

São o trabalho e a rigidez de princípios que constroem, através dos anos e dos séculos, o prestígio de firmas, como Theodor Wille, Comércio, Indústria e Representações, um nome conhecido no mundo inteiro há mais de um século, ligado indissolúvelmente aos brasileiros, por ter sido o primeiro exportador do nosso café, de Santos para a Europa.

A história de Theodor Wille, no Brasil, está intimamente ligada à cultura, ao desenvolvimento, à venda e ao consumo do café brasileiro. As exportações de café, iniciadas por Theodor Wille, deram logo à firma posição destacada como embarcadora desse produto e em pouco tempo conseguiu clientes nas principais cidades do mundo, entre as quais Hamburgo, Bremen, Antuérpia, Havre, Marselha, Roterdan, Copenhague, Trieste, Londres etc.

Theodor Wille, além da exportação e importação de vários produtos tinha sua atividade ligada à imigração. Por volta de 1850, o Sr. Theodor Wille fez esforços para trazer imigrantes alemães para nosso país. A propósito, em carta dirigida à casa de Santos, em setembro de 1855, diz o Sr. Theodor Wille que a

imprensa alemã insistia na necessidade da emigração para o Brasil. E a emigração alemã foi fomentada por Wille.

PREÇOS PARA O CAFÉ

Com o comércio mundial de café entrando em nova fase, mesmo depois de Hamburgo conquistar o primeiro lugar no mercado europeu, Theodor Wille empenhou-se com o fim de obter os melhores preços para o nosso produto.

Lançou seus tipos particulares, valorizando o café brasileiro, criando um clima de ampla confiança para a firma. Theodor Wille ainda representava o grande comércio de conceito em todos os países do Velho Mundo.

EXPANSÃO DE NEGÓCIOS

A firma Theodor Wille expandiu-se em todos os mercados de café do mundo, levando-a a investir capitais em outros negócios do nosso país, cujo desenvolvimento era a sua garantia. Assim, no fim do século, Theodor Wille tomou a liderança de um sindicato no Rio de Janeiro, ao qual estavam inte-

grados o Banco Alemão e a firma Siemens & Halske, de Berlim; comprou, também, a Tramway Vila Isabel, modificando a sua tração de animal para elétrica; mais tarde, essa companhia foi adquirida pelo grupo Light; instalou, na Capital Federal, o primeiro serviço telefônico, além de muitos outros empreendimentos.

Nos primeiros meses do último decênio do século passado, Wille conseguiu aumentar seus negócios de café com os Estados Unidos, através de uma das mais prestigiosas firmas norte-americanas.

Desta forma, o aumento da procura do café, nos Estados Unidos, deu maior firmeza a Theodor Wille, que já se interessava pelo mercado de Nova York. Conseguindo êxito como embarcador para esse destino, designou representantes em Nova York, Nova Orleans, Chicago e S. Francisco.

Com o aumento sempre crescente das safras paulistas, no começo do século, Theodor Wille & Cia. começaram a cobrir suas vendas para o Exterior, comprando de comissários e fazendeiros, café, ainda no pé.

Desta forma, Theodor Wille começava a comprar futuras safras, em face do grande interesse do lavrador de receber adiantadamente, a fim de custear o movimento das colheitas, que cada dia aumentava.

RESSURGIMENTO APOS AS CATÁSTROFES

As duas grandes guerras mundiais deste século por duas vezes interromperam as atividades de Theodor Wille, mas, passada a tormenta, a firma re-

erguia-se com energias renovadas, voltando a participar das nossas atividades industriais e comerciais, outra vez colaborando no crescimento do país.

Agora, Theodor Wille ressurgiu novamente, sob a denominação de *Companhia "Theodor Wille" Comércio, Indústria e Representações*, sob a direção de um antigo chefe da Casa e contando com uma equipe de antigos gerentes e colaboradores da velha firma. Com sede central em Santos, Theodor Wille vem readquirindo uma posição destacada como firma exportadora. Um dos primeiros passos dos seus dirigentes, foi a aquisição do antigo edifício onde durante mais de meio século manteve as suas instalações, embora estas, atualmente e em caráter provisório, estejam situadas em prédio alugado na rua do Comércio, 66, em Santos. A nova firma já instalou filiais em São Paulo e Rio de Janeiro, sediadas, respectivamente, na rua da Consolação, 65, 7.º andar, e na rua Visconde de Inhauma, 58, 5.º e 6.º andares. A sua diretoria está assim constituída: Sr. Otto Uebele, diretor-presidente; Sr. Ernesto George Diederichsen, diretor-vice-presidente; Sr. Emil Wohlmann, diretor-superintendente; Sr. Hans Ulrich Uebele, diretor-assistente; Sr. Juergen Leisten Kiep, diretor-gerente da filial de São Paulo; Sr. Gustavo Simon, diretor-gerente da filial do Rio de Janeiro; Sr. Bernardino Borges Filho, diretor-tesoureiro da filial do Rio de Janeiro.

Theodor Wille ressurge, pois, novamente com os propósitos de continuar trabalhando nos mesmos sistemas e nos mesmos setores de atividade que fizeram o nome da velha firma conceituado em todo mundo.